

## Editorial

Não sem problemas, seguramente tropeçando em alguns percalços que atravessaram a sua trajetória, em todo caso a revista *Democratizar* tem a enorme satisfação de comunicar aos leitores que neste ano ela está completando 15 invernos de existência! Agradecemos bastante a todos que têm oferecido colaborações para a preservação do nosso periódico acadêmico mantido pelos professores da educação superior da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro, já há algum tempo contando com a grata e imprescindível contribuição do departamento de Letras da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Abrimos esta edição com artigo coordenado pelo professor *Luiz Carlos Ribeiro de Sant'ana*, elaborado junto com seus alunos-pesquisadores *Daniel Garcia de Souza Netto*, *Guilherme da S. Ciorelli Baptista*, *Raquel do Nascimento S. Bárbara* e *Victor Hugo Santos Pereira*. O texto é fruto do trabalho desenvolvido no Centro de Memória da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (CEMEF/FAETEC) e contou com o apoio do Programa Jovens Talentos, da FAPERJ. O estudo tem como objetivo mapear como a Escola Quinze de Novembro foi noticiada nos jornais do Rio de Janeiro, na década de 1960. Dessa forma, o CEMEF pensa cumprir uma dupla função: a de desenvolver o estudo e a divulgação da história e memória sobre o complexo educacional de Quintino e das instituições que o precederam e, simultaneamente, contribuir para fortalecer o protagonismo juvenil e o interesse pela pesquisa, história e memória da educação no Rio de Janeiro.

Na sequência, *Maria do Rosário Rôxo* apresenta artigo que, ancorado nos pressupostos teóricos da área da cognição e linguagem, discute a ideia de que o aprendizado se efetua em uma dinâmica num tempo e espaço determinados, abandonando as pressuposições universalistas e cristalizadas. Como parte da metodologia qualitativa e interpretativa, foi apresentado o “estudo de caso”, em que se desenvolveu a investigação em compreensão leitora com perguntas de nível inferencial. Deste estudo, foi analisada a rede de integração conceptual, evidenciada nos modos de estabelecer as relações de significado a partir das perguntas de natureza inferencial.

Por sua vez, o trabalho de *Evandro Rosa de Araújo* utiliza a teoria da colaboração para a análise dos dados de pesquisa realizada durante uma aula remota de Literaturas de Língua Inglesa (LLI) do curso de Letras/Inglês de uma universidade do Estado de Goiás. O objetivo foi entender as subjetividades e identidades dos acadêmicos e, sobretudo, contribuir para a construção de praxiologias para a disciplina. Trata-se de um estudo de caso que se apoia na teoria sociointeracionista de Vygotsky na fortuna crítica bibliográfica sobre interação, colaboração, identidades e subjetividades em sala de aula. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2021, e para a geração dos dados recorreu-se às ferramentas Google Meet e WhatsApp. Com a pesquisa, chegou-se à conclusão de que as praxiologias para a disciplina LLI precisam ir além dos padrões, regras e preceitos circunscritos em abordagens e teorias didático-pedagógicas tradicionais.

Encerramos esse número com a contribuição fornecida por *Adriano Oliveira Santos e Fábio da Silva Gomes*, cujo estudo versa sobre a fotografia. Mais precisamente, enquanto recurso importante para a compreensão do texto jornalístico, o artigo propõe, a partir da perspectiva do ensino de leitura, observar como se apresenta a fotografia jornalística em três coleções de livros didáticos de Português (PNLD 2018-2020), para o ensino médio, e o que tratam os documentos oficiais (PCN e BNCC) sobre o assunto. A pesquisa traça, em linhas gerais, o histórico da fotografia jornalística no Brasil e apresenta um quadro de pesquisadores que reconhecem ou favorecem o estudo da fotografia jornalística no ensino de leitura.

*Desejamos uma excelente leitura!*

*Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)*

*Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)*

*Editores.*